



Convenção sobre a Proteção e utilização dos cursos de Água Transfronteiriços e Lagos Internacionais

Sumário

- 1. Situação dos recursos em água na Guiné-Bissau
- 2. Porque aderir a Convenção da água
- 3. Política do setor
- 4. Quadro institucional
- 5. Gestão sub-regional
- 6. Desafios

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU

Os nossos recursos em água tanto superficiais como subterrâneas estão muito ameaçados pelas mudanças climáticas e pelas actividades antrópicas que modificaram negativamente os seus regimes.

Geralmente, as gentes entendem que há muito água na Guiné

-Bissau, é um engano, água que dispomos está fortemente degradada, se nada é feito para travar a situação, dentro de alguns anos, o país vai ficar numa situação desastrosa e irreversível.

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU

- **1.1.Os recursos em água superficiais.**

O país dispõe de dois (2) grandes rios transfronteiriços, o Corubal e o Geba.

A rede hidrométrica criada após a independência está inoperacional há muitos anos.

Nesses dois rios, verifica-se uma nítida degradação dos recursos em água.

O mais vulnerável é o rio Geba onde se verifica o seguinte:

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU

- assoramento do leite;
- rutura dos escoamentos;
- invasão no leite;

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU



- Modificação dos ecossistemas;
- Deterioração da qualidade da água (pesticidas...);
- Ameaça da biodiversidade; diminuição das atividades agrícolas;
- Degradação dos habitats da fauna aquática, ect..

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU

1.2. Os recursos em água subterrâneas:

O país dispõe de vários aquíferos superpostos transfronteiriços.

- Como se sabe, mais de 80% das águas subterrâneas são utilizadas para o abastecimento em água potável da população. Esses aquíferos são mal conhecidos do ponto de vista quantidade e qualidade.
- A rede piezométrica instalada para monitorizar estes aquíferos não funciona há mais de 20 anos.

SITUAÇÃO DOS RECURSOS EM AGUA NA GUINE-BISSAU

Atualmente constatámos o seguinte

- baixa dos níveis freáticos;
- intrusão da língua salina nos aquíferos;
- aumento do teor do ferro nas águas;
- aumento da contaminação bacteriológica
- fraca disponibilidade da água;
- aumento da procura da água, ect.

PORQUE ADERIR A CONVENÇÃO DA AGUA

?

PORQUE ADERIR A CONVENÇÃO DA AGUA ?

A situação acima descrita levou a Guiné-Bissau a aderir à Convenção da Água porque nela podemos nomeadamente beneficiar de:

- Uma proteção e uma utilização dos cursos de águas transfronteiriços;
- Uma cooperação mais forte para a paz, a segurança e o desenvolvimento sustentável;
- O fortalecimento da governação a nível nacional assim como da cooperação transfronteiriça;
- A participação no programa regional da Bacia do Aquífero Senegal-Mauritaniano (BASM);

PORQUE ADERIR A CONVENÇÃO DA ÁGUA ?

Utilização da água de forma eficaz, durável, equitável e concertada.

POLITICA DO SETOR

AS GRANDES LINHAS DA POLITICA DO SETOR

A politica do Setor está baseada em três (3) eixos principais:

- O abastecimento em água potável e o saneamento;
- O apoio a outros utilizadores da água;
- A gestão e preservação dos recursos em água.

QUADRO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de harmonizar o funcionamento entre diferentes Setores e utilizadores da água, foram criados os seguintes órgãos:

- O Comité Técnico da Agua (C.T.A.) presidido pelo DGRH/MRNE, instrumento técnico do CIMA;
- O Comité Interministerial da Agua (CIMIA) presidido pelo Ministro dos Recursos Naturais e Energia;
- O Conselho Nacional da Agua (C.N.A.), presidido pelo Presidente da República.

GESTÃO SUB-SETORIAL DA ÁGUA

O objetivo do Governo da Guiné-Bissau relativo a água, é de contribuir ao desenvolvimento sustentável do país, dando soluções apropriadas aos problemas ligados a água, num ambiente afetado pelas mudanças climáticas, e no respeito de uma gestão integrada dos recursos em água.

Face a esse desafio, torna-se imperativo utilizar água de forma eficaz, durável, equitável e concertada, por forma a satisfazer as necessidades dos diferentes setores de desenvolvimento que dependem deste recursos, nomeadamente:

GESTÃO SUB-SETORIAL DA ÁGUA

- Gestão da água potável para o abastecimento das populações das grandes cidades, dos centros semi-urbanos e do meio rural);
- Gestão da água para o consumo do gado;
- Gestão da água para a agricultura;
- Gestão da água para a indústria;
- Gestão da água para a construção civil;
- Gestão da água das bacias transfronteiriças, entre outras.

OS DESAFIOS DO SETOR

- O Setor está confrontado a vários desafios:
 - ❑ 1. Conhecimento dos recursos em água superficiais em quantidade e qualidade (operacionalização da rede hidrométrica);
 - ❑ 2. Conhecimento dos recursos em água subterrânea em quantidade e qualidade (operacionalização da rede piezométrica);
 - ❑ 3. Elaboração do Plano Nacional GIRE;
 - ❑ 4. Atualização do Código da água e seu regulamento de aplicação;

OS DESAFIOS DO SETOR

- ❑ Adoção do Fundo Nacional da Água pelo Conselho de Ministros;
- ❑ 6. Revisão e adoção do Esquema-Diretor da Água e Saneamento atualizado;
- ❑ 7. Elaboração do Plano Nacional para a implementação da Convenção sobre Água na Guiné-Bissau.

**MUITO OBRIGADO
PELA ATENÇÃO**